

**Projeto Botânico de um Jardim Temático:
Vivências e Aprendizagens com as Plantas Bíblicas**

SESSÃO TEMÁTICA: ET 05 - PROCESSOS FORMATIVOS SOBRE A PAISAGEM
CATEGORIA: ARTIGO ACADÊMICO/CIENTÍFICO

Thais Scotti do Canto-Dorow/UFN
Ana Paula Werner/UFN
Anelis Rolão Flôres/UFN
Vanessa Monteiro de Freitas/Col. Est. Manoel Ribas

RESUMO

Os jardins, no decorrer da história, servem como uma testemunha da sociedade, seja em seu momento histórico, cultural ou em sua religiosidade. Dentro desse contexto existem os jardins temáticos, os quais encerram um tema de maneira exclusiva, sendo possível apresentar coleções de plantas com diferentes propósitos. O presente trabalho apresenta um projeto botânico, que teve por objetivo selecionar espécies visando o desenvolvimento de um jardim temático com plantas bíblicas, na Universidade Franciscana (UFN). A pesquisa foi bibliográfica e de campo, seguindo as etapas: 1- Estudo das plantas citadas na bíblia; 2- Identificação do contexto, no qual as plantas foram citadas; 3- Seleção de espécies desejáveis para serem cultivadas no ambiente da UFN, em Santa Maria; 4- Identificação do nome científico e da família botânica de cada planta selecionada para o cultivo. Foram escolhidas as seguintes espécies de plantas para o jardim: Canela, Cominho, Cevada, Endro, Hera, Hortelã, Joio, Mirra, Murta, Oliveira, Romeira, Roseira, Tamareira, Trigo, Videira. O projeto botânico serviu de base para o projeto paisagístico, que considerou as particularidades das espécies, considerando adaptação ao solo, condições climáticas, e demais condicionantes do município de Santa Maria.

PALAVRAS-CHAVE: paisagismo; paisagem cultural; patrimônio.

ABSTRACT

The gardens, throughout history, serve as a witness to society, whether in its historical, cultural moment or in its religiosity. Within this context there are thematic gardens, which enclose a theme in an exclusive way, being possible to present collections of plants with different purposes. This paper presents a botanical project, which aimed to select species for the development of a thematic garden with biblical plants at the Franciscan University - UFN (Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brazil). The research was bibliographical and field, following the steps: 1- Study of the plants mentioned in the bible; 2- Identification of the context, in which the plants were cited; 3- Selection of desirable species to be cultivated in the environment of UFN, in Santa Maria; 4- Identification of the scientific name and botanical family of each plant selected for cultivation. The following species of plants were chosen for the garden: Cinnamon, Cumin, Barley, Dill, Ivy, Mint, Tares, Myrrh, Myrtle, Olive, Romeira, Rose, Date, Wheat, Vine. The botanical project served as the basis for the landscape project, which considered the particularities of the species, considering adaptation to the soil, climatic conditions, and other constraints of the municipality of Santa Maria.

KEYWORDS: landscaping; cultural landscape; heritage.

1 INTRODUÇÃO

Os jardins, no decorrer da história, servem como uma testemunha da sociedade, seja em seu momento histórico, cultural ou em sua religiosidade. Chimentthi e Cruz (2008) comentam que



os jardins surgiram com um propósito de funcionalidade, visando, principalmente, suprir a necessidade de alimentos, aproximando o homem da natureza. Com o tempo, o seu potencial foi ampliado, ganhando valor estético e reconhecimento da sua habilidade de fornecer lazer, prazer e bem-estar.

O emprego de jardins urbanos tem origens na Europa, do início do século XVIII, como uma resposta aos movimentos de urbanização e industrialização, e com as imigrações ocorridas a partir do século XIX, a tradição desses jardins foi disseminada para outros continentes (RAMOS, 2020). Para essa mesma autora, no contexto atual,

jardins urbanos são espaços que, além de lazer, tem potencial de abordar problemáticas das cidades e assumir um papel educativo diante da população. Os espaços vegetados como um todo são ferramentas essenciais dentro dos novos conceitos de planejamento sustentável e infraestrutura verde (RAMOS, 2020, p.8).

Os jardins urbanos podem ser temáticos e, como o próprio nome deixa evidente, esses espaços encerram um tema de maneira exclusiva, sendo possível apresentar coleções de plantas com diferentes propósitos, seja caracterizando os biomas, a diversidade de orquídeas, as plantas medicinais, as plantas sensoriais e, até mesmo, constituindo uma coleção integrada por plantas presentes em contextos bíblicos. Nesse caso, o jardim de plantas bíblicas está associado a temas como ciência e cultura, em consonância à espiritualidade e à filosofia. Conforme Margot (2023), jardins temáticos são espaços verdes projetados para transmitir uma ideia, contar uma história ou representar um conceito específico.

Sendo assim, diversos elementos são considerados no paisagismo de um ambiente, mas, a vegetação configura-se como um dos principais elementos, sendo evidente o seu impacto no espaço. O paisagismo de um espaço, conforme Niemeyer (2018), é definido como um processo consciente de manejo, planejamento e recriação física da paisagem, e que se utiliza de princípios artísticos na construção de ambientes e cenários em qualquer escala de atuação. Abbud (2006) complementa esse pensamento com a percepção de que o paisagismo contribui com a participação dos cinco sentidos do ser humano, pois enquanto as demais artes visuais utilizam apenas a visão, ele proporciona uma rica vivência sensorial e experiência perceptiva.

O presente trabalho apresenta um projeto botânico que teve por objetivo selecionar espécies, visando o desenvolvimento de um jardim temático com plantas bíblicas, na Universidade Franciscana (Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil).

Segundo Maekawa (2023), a bíblia é uma fonte milenar de sabedoria e inspiração, e as plantas mencionadas em histórias e passagens sagradas carregam consigo uma conexão profunda entre a natureza e a cura, revelando a sabedoria ancestral dos povos que as utilizavam. Correia (2023) afirma que a relação entre a botânica e a religião sempre foi muito estreita, e que na bíblia, as plantas são frequentemente mencionadas como símbolos de significados religiosos e culturais..

O município de Santa Maria não possui jardins temáticos, e a proposição da construção de um jardim com plantas bíblicas na Universidade Franciscana, tem o intuito de valorizar o patrimônio e o de contribuir para a materialização da missão institucional, que é a de promover a formação humana e profissional, comprometida com a produção e a socialização do saber para o desenvolvimento da sociedade (RÚPULO, 2019). Somado a isso, oportunizar, para a comunidade santa-mariense e interessados, um espaço para visita, lazer e aquisição de conhecimento.

2 OBJETIVOS

Este trabalho teve como objetivo principal o de selecionar espécies vegetais, citadas no contexto

bíblico, com vistas ao projeto de um jardim temático na Universidade Franciscana, para contribuir com a conservação do patrimônio e com a materialização da missão institucional. Os objetivos específicos consistiram em estudar as plantas citadas na Bíblia, verificar o contexto no qual as plantas foram citadas, identificar o nome científico e a família botânica de cada planta, e selecionar as espécies possíveis para serem utilizadas em posterior projeto paisagístico.

3 METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido na Universidade Franciscana (UFN), uma Instituição de educação superior, de direito privado e de natureza confessional e comunitária, que teve início em 1955. Atualmente, possui 400 colaboradores, entre docentes e técnico-administrativos, e mais de 4000 alunos matriculados, distribuídos em 36 cursos de graduação e 42 cursos de pós-graduação.

Para a execução do projeto botânico, foi utilizada a seguinte metodologia, que se divide em: 1- pesquisa bibliográfica e documental e 2- levantamento botânico e paisagístico.

Primeiramente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o referencial teórico e prático de projetos paisagísticos similares já existentes, principalmente, no que se refere a jardins temáticos bíblicos. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na Bíblia Sagrada, com intuito de identificar as espécies de plantas citadas, bem como destacar em qual contexto elas estavam inseridas. A pesquisa bibliográfica, aqui realizada, segue a definição de Fonseca (2002, p.32), “a qual é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites”.

Posteriormente, no levantamento botânico e paisagístico, foram realizadas visitas ao local, onde o jardim será implementado (Figura 1), no Conjunto II da Universidade Franciscana, em diferentes épocas do ano, a fim de se realizar a medição e o levantamento de elementos úteis para o entendimento do local e de seu entorno, observando características e medidas gerais do espaço, e medidas específicas de elementos já existentes como muros, calçadas e canteiros.

Figura 1 - Conjunto II da Universidade Franciscana, anterior ao projeto



Fonte: Acervo do projeto Jardim com Plantas Bíblicas na Universidade Franciscana, 2022.

A primeira visita, ao local, ocorreu em 14 de julho de 2022, em um dia chuvoso (Figura 2), situação que serviu de base para avaliação das condições do espaço, como locais de encharcamento do solo.

Figura 2 - Primeira visita ao local do jardim, em dia chuvoso



Fonte: Acervo do projeto Jardim com Plantas Bíblicas na Universidade Franciscana, 2022.

A segunda visita ocorreu em 21 de outubro de 2022, em um dia ensolarado (Figura 3), para medidas e observação dos locais com sombreamento e incidência solar.

Figura 3 - Segunda visita ao local do jardim, em dia de sol



Fonte: Acervo do projeto Jardim com Plantas Bíblicas na Universidade Franciscana, 2022.

A terceira visita de levantamento no local do jardim ocorreu em 13 de março de 2023, também em um dia ensolarado, para registro das espécies vegetais (Figura 4).

Figura 4 - Terceira visita ao local do jardim



Fonte: Acervo do projeto Jardim com Plantas Bíblicas na Universidade Franciscana, 2022

Ainda, foram registradas as plantas que já estavam no local (Figura 5), a fim de verificar as condições e a possibilidade de serem mantidas. Gonsalves (2001, p. 67) define a pesquisa de campo como a que “exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu, e reunir um conjunto de informações a serem documentadas”.

Figura 5 - Espécies que já estavam no local do jardim, como Flamboyant (direita) e Agapanto (esquerda)



Fonte: Acervo do projeto Jardim com Plantas Bíblicas na Universidade Franciscana, 2022

A partir das visitas de campo, que contemplaram as diferentes estações do ano, foi interessante observar as diferenças que ocorreram nas espécies de plantas ao longo desse período, passando por diferentes fases como de floração, queda de folhas, brotação e crescimento. Esses elementos são interessantes, pois auxiliam no entendimento de como a vegetação se comporta com seu entorno, incidência solar, ventos, sombreamento e umidade.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nos textos bíblicos, as plantas estão citadas pelo nome popular, situação que exigiu pesquisa para identificação das espécies correspondentes, relacionando as espécies ao clima e contexto em que a Bíblia foi escrita. Abbud (2006) comenta que é importante conhecer as plantas para aprender a trabalhar com suas características, por ocasião da formação dos espaços.

Trabalhando-se com esses elementos dinâmicos, não é possível, nem desejável planejar ambientes geometricamente precisos e permanentes. No jardim, sempre se deve ter em mente que as formas espaciais são fluidas, livres e instáveis (ABUDD, 2006, p. 18-19).

A partir do estudo das plantas citadas na Bíblia e a identificação do contexto em que elas foram inseridas (Figura 6), foi organizada uma tabela reunindo as informações sobre algumas das plantas encontradas em trechos da Bíblia, como: nome científico, família botânica, nome popular e estudos gerais sobre a forma de plantio, informações sobre técnicas de manejo e conservação de cada planta.

Figura 6 – Algumas espécies de plantas encontradas na Bíblia



Fonte: Acervo do projeto Jardim com Plantas Bíblicas na Universidade Franciscana; EMBRAPA (2022)

Correia (2023) explora algumas plantas com significado religioso na Bíblia e suas aplicações em nossas vidas, como exemplo a oliveira (associada à paz e ao amor divino), a videira (utilizada como metáfora para representar a relação entre Deus e seus seguidores), o trigo (símbolo da vida e da ressurreição), a mirra (símbolo de sacrifício e sofrimento), entre outras.

Após a organização das informações teóricas, o projeto botânico auxiliou na seleção das espécies para serem utilizadas no projeto paisagístico. Para a escolha das espécies desejáveis foram respeitadas as suas particularidades, considerando que elas devem se adaptar ao solo, condições climáticas e demais condicionantes do município de Santa Maria, para que o jardim funcione de forma satisfatória. Com base nessa premissa foram indicadas espécies que já tem histórico de cultivo no município, e esse revela boa adaptação das espécies ao clima, ao solo, ao manejo para conservação. Abbud (2006, p. 18) menciona que a essência do espaço em paisagismo resulta de elementos e condicionantes vindos da natureza como o ar, a água, a flora, a fauna, entre outros.

No total, foram selecionadas 14 espécies, sendo elas: Cevada, Cominho, Endro, Joio, Hortelã, Roseira, Trigo, Canela, Figueira, Oliveira, Tamareira, Mirra, Romeira e Videira, apresentadas, aqui, em uma tabela reduzida (Figura 7).

Figura 7 - Espécies de plantas encontradas na Bíblia e selecionadas para compor o jardim temático

NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	INFORMAÇÕES
Cevada	<i>Hordeum vulgare</i>	Plantio através de sementes, adapta-se melhor a solos profundos bem drenados, argilosos e bem estruturados. Evitar solos arenosos, ácidos ou mal drenados.
Cominho	<i>Cuminum cyminum</i>	Plantio em solo com boa fertilidade, boa drenagem e boa carga de matéria orgânica, através de sementes, se adapta em regiões com temperaturas de 10 °C a 26 °C, com luz solar direta por algumas horas do dia.
Endro	<i>Apium graveolens</i>	Erva que se propaga através de sementes, em qualquer época do ano, já que se adapta bem a diversos tipos de clima.
Joio	<i>Lolium temulentum</i>	Propagação através de sementes. Cultura tipicamente de inverno.
Hortelã	<i>Mentha spicata</i>	Propagação através de mudas ou sementes, adapta-se melhor ao solo úmido, ao abrigo de ventos e da exposição direta ao sol.
Roseira	<i>Rosa chinensis</i>	Solo levemente úmido ou deixando secar apenas levemente entre regas, em sol pleno. Solo fertilizado, permeável e irrigado regularmente. Propagação por estacas.
Trigo	<i>Triticum aestivum</i>	A adubação e a umidade são importantes, necessita de chuvas do desenvolvimento até os meses de perfilhamento e espigamento. Plantio de março a junho na região Sul do Brasil.
Canela	<i>Cinnamomum verum</i>	Mudas devem ser plantadas nas covas previamente abertas e adubadas, no período chuvoso. As mudas recém-plantadas devem ser cobertas com palhas para protegê-las contra a radiação solar.
Figueira	<i>Ficus carica</i>	Deve ser cultivado sob sol pleno, em solos bem drenados, profundos, enriquecidos com matéria orgânica. Recomendado fazer podas, propagação por alporquia e estaquia dos ramos.
Oliveira	<i>Olea europaea</i>	Cultivada sob sol pleno, em solos drenáveis, pobres ou férteis, e irrigados no primeiro ano de implantação. O ponto fraco é o excesso de umidade. Propagação por estaquia de ramos alporquia, enxertia e sementes.
Tamareira	<i>Phoenix dactylifera</i>	Solo ligeiramente úmido, poda das folhas inferiores para estimular o crescimento apical e reduzir o volume da copa. Cultivada sob sol pleno, aprecia climas quentes. Propagação através de mudas (de até 30 cm) e sementes (germinam em cerca de 60 dias).
Mirra	<i>Commiphora myrrha</i>	Cultivo deve ser feito a sol pleno, o solo deve ser profundo e arenoso, visto que não tolera invernos chuvosos, tão pouco solos encharcados.
Romeira	<i>Punica granatum</i>	Propagação a partir de estacas, mudas, brotos ou sementes. Na propagação por sementes, o arbusto demora até 3 anos para começar a produzir.
Parreira/ Videira	<i>Vitis vinifera</i>	Aprecia sol pleno durante 6-8 horas por dia, solo bem adubado com nitrogênio, calcário e compostos orgânicos. Propagação através de mudas.
Legenda:	Árbóreas	Arbustivas
	Trepadeira	Herbáceas

Fonte: Acervo do projeto Jardim com Plantas Bíblicas na Universidade Franciscana, 2023; EMBRAPA (2022)



Ainda para a proposta do jardim, foram analisadas as plantas que já estavam anteriormente no local. Sendo assim, algumas como a Palmeira Areca Bambu, a Canela, a Cordilina e a Clusia, foram mantidas, mas transplantadas para outros lugares do espaço. Já, espécies como o Flamboyant, o Álamo Negro e o Agapanto, foram mantidos em seus lugares originais, pois são plantas que já estavam bem desenvolvidas e adaptadas às condições locais.

No projeto paisagístico foi reservado um espaço para a Figueira, Oliveira e Tamareira, que são espécies arbóreas. Em um ambiente denominado “Canteiro de Celebrações”, serão cultivadas espécies anuais, como o Trigo, o Joio e a Cevada, como uma representação de etapas da vida que apresentam ciclos curtos, mas que se renovam com outras espécies, em fases vindouras. Além desses, um pergolado onde será cultivada a videira, que por ser uma planta trepadeira, seus ramos se espalham por toda a extensão, proporcionando sombra aos visitantes. As espécies foram distribuídas em diferentes ambientes, formando ambientes como o canteiro das plantas aromáticas, onde serão cultivados o Endro, Cominho e a Hortelã, que são herbáceas e se adaptam com facilidade, e são utilizadas na Bíblia, também, para aromatizar as casas.

O jardim ficará com um interessante contraste de alturas entre as espécies. Além das plantas bíblicas, outras espécies foram indicadas para o projeto paisagístico, como a Grama Esmeralda, Grama Preta, Capim do Texas, Capim dos Pampas, Clorofito, Clusia, Iresine, Narciso, visando garantir uma harmoniosa complementação.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto botânico já está finalizado e foi incorporado ao projeto paisagístico do Jardim com Plantas Bíblicas da Universidade Franciscana. No entanto, esse ainda não está implementado, pois aguarda a conclusão de obras nos prédios do conjunto II, local para onde o jardim foi planejado. É de extrema importância salientar que a execução desse projeto agregará um ambiente diferenciado à Instituição, bem como ao município de Santa Maria. Além disso, oportunizará a construção de conhecimento e proporcionará benefícios à comunidade em geral, para que tenham acesso a um espaço de lazer, a uma oportunidade de contemplação, de aprendizagem científico-cultural e valorização do patrimônio.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Franciscana, pelo incentivo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PROBIC), e ao CNPq, pelo Bolsa PIBIC-EM.

REFERÊNCIAS

ABBUD, Benedito. **Criando paisagens**: guia de trabalho em arquitetura paisagística. São Paulo: Editora SENAC, 2006.

BÍBLIA. **Bíblia Online**. Disponível em: <https://www.bibliaonline.com.br/acf>. Acesso em: 15 nov. 2022.

CHIMENTTI, Beatriz; CRUZ, Pedro Gomes. **Jardins Sensoriais**. 2008. Disponível em: http://www.casaecia.arq.br/jardim_sensorial.htm. Acesso em: 01 set. 2018.



CORREIA, Marcelo. **A botânica na bíblia**: plantas com significado religioso. 2023. Disponível em: <https://iloveflores.com/botanica-na-biblia-plantas-significado-religioso/>. Acesso em:

EMBRAPA. **Bases de Dados da Pesquisa Agropecuária**. Disponível em: <https://www.bdpa.cnptia.embrapa.br/consulta>. Acesso em: 10 dez 2022.

FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à pesquisa científica**. Campinas: Alinea, 2001.

LORENZI, Harri. **Plantas para jardim no Brasil**: herbáceas, arbustivas e trepadeiras. 3. ed. Nova Odessa: Jardim Botânico Plantarum, 2022.

MAEKAWA, Vanessa. **Plantas citadas na Bíblia**: a sabedoria da natureza revelada. Disponível em: <https://academiabotanica.com.br/plantas-medicinais-citadas-na-biblia-a-sabedoria-da-natureza-revelada/>. Acesso em: 20 mar. 2024.

MARGOT, Anita. **Jardins temáticos**: Inspirações Incríveis. Disponível em: <https://suadecoracao.com/jardins-tematicos-ideias-inspiradoras>. Acesso em 20 mar.2024.

NIEMEYER, Carlos Augusto da Costa. **Paisagismo no planejamento arquitetônico**. 3. ed. Uberlândia: EDUFU, 2018.

RAMOS, Gabriela da Silva. **Jardim demonstrativo diretrizes de resgate e conservação da biodiversidade nas cidades**. 2020. 25 fls. Monografia (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020.

RÚPOLO, Irani. **Universidade Franciscana**. Santa Maria: UFN, 2019.